

**PROVA DE CONHECIMENTOS EM LINGUÍSTICA – QUESTÃO GERAL
MESTRADO EM LINGUÍSTICA 2023 – 2º SEMESTRE**

CANDIDATO(A) No: _____

ATENÇÃO!

1. As respostas deverão ser escritas à tinta, na folha de almaço fornecida juntamente a esta prova.
 2. Não é permitido qualquer tipo de consulta para a realização desta prova.
 3. É vedada a identificação do candidato em qualquer das folhas da prova.
 4. O tempo de duração da prova é de 4 (quatro) horas.
-

Leia o fragmento de texto a seguir:

O que é linguagem neutra, quais as polêmicas e por que vereadores tentaram proibir uso em escolas do Recife

Proposta foi rejeitada em segunda votação, depois de ter sido aprovada em primeira discussão na Câmara Municipal.

Por Artur Ferraz, g1 PE

29/05/2023 19h08

A Câmara de Vereadores do Recife rejeitou, nesta segunda (29), o Projeto de Lei 206/2020, que proibia o uso da linguagem neutra nas escolas públicas e privadas da capital pernambucana.

(...)

O que dizia o projeto?

O texto pretendia que:

- Seria vedada "a utilização de novas formas de flexão de gênero e de número das palavras da Língua Portuguesa, em contrariedade às regras gramaticais consolidadas no país e aprovadas pela Comunidade Lusófona, no município do Recife";

- Também seria vedado "o emprego de linguagem que, corrompendo as regras gramaticais estabelecidas e aprovadas no país, pretenda se referir a gênero neutro".

(...)

Debate sobre inclusão

Defendida por grupos ligados ao movimento LGBTQIA+ como forma de incluir pessoas não binárias, a linguagem neutra é alvo de discussões e polêmicas por propor a substituição da letra "o" - em geral, utilizada para designar o gênero masculino - por letras que não tenham relação com qualquer gênero na hora de se referir a diferentes públicos.

Em entrevista ao **g1**, a coordenadora-geral da Articulação e Movimento para Travestis e Transexuais (Amotrans), Chopelly Santos, disse que a iniciativa de neutralizar o gênero das palavras é uma pauta que surgiu para representar as pessoas não binárias, que não se identificam com nenhum gênero.

"A ideia da linguagem neutra não é mudar a língua portuguesa, mas sim representar uma população que vem ganhando espaço no campo nacional. O problema dos conservadores é que eles acham que, ao usar a linguagem neutra, você vai estimular as pessoas a serem LGBTQIA+. E não tem nada a ver", afirmou Chopelly.

Ainda de acordo com a ativista, a linguagem neutra também tem o intuito de "quebrar o estigma do machismo".
